

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais do
Período de Três Meses Findo em
31 de Março de 2021

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Informações Financeiras Intermediárias

31 de março de 2021

Conteúdo

Relatório da Administração	
Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras	01
Informações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	03
Demonstrações dos resultados	05
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	06
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	07
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	08
Demonstrações dos valores adicionados.....	09
Notas explicativas às informações financeiras.....	10

Intelbras reporta crescimento de **receita de 56,1%** e de **lucro líquido de 468,6%** com relação ao mesmo período do ano anterior.

Destaques

A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$696.456 mil no trimestre, representando um crescimento de 56,1% com relação ao mesmo período do ano anterior e 3,8% com relação ao trimestre anterior.

Nossa **Margem Ebitda** apresentou um crescimento de 52,5% com relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo um valor de R\$102.341 mil.

O **ROIC** relativo aos últimos doze meses, apurado neste primeiro trimestre de 2021 foi de 37,7%, 2,4p.p. acima do realizado no mesmo período do ano anterior.

Nosso **Lucro Líquido** no trimestre foi de R\$89.707 mil, representando um crescimento de 468,6% com relação ao mesmo período do ano anterior.



Mensagem da Administração

Iniciamos o ano de 2021 dando continuidade aos projetos e às estratégias que foram responsáveis pelo forte crescimento realizado no trimestre anterior. Historicamente, o primeiro trimestre do ano representa um período no qual as atividades estão sendo retomadas após as festas e férias do final de ano, e por esta razão percebe-se uma redução sazonal de demanda quando comparada ao quarto trimestre do ano anterior.

Neste contexto, a companhia apresentou um crescimento de 56,1% em sua receita líquida quando comparada ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a incrementos importantes de volume em seus três segmentos de atuação. Destaca-se o segmento de energia que cresceu 93,0% em receita e 36,5% em volume, principalmente devido ao forte crescimento da linha de geradores de energia solar on-grid. Reforçamos também que crescimentos de volume, acima de dois dígitos, ocorreram em todos os segmentos.

Ao final deste primeiro trimestre, acompanhamos com cautela os movimentos de fechamento do comércio devido à pandemia em diversas regiões do país. Porém observamos um nível de sell-out robusto em nosso canal de distribuição, o que demonstra a manutenção das atividades de comercialização de nossas linhas de produtos em níveis alinhados com nossas expectativas para o ano.

Destaca-se também a assertividade na política de proteção da exposição cambial, que estabilizou o resultado líquido e vem se demonstrando eficiente na redução das despesas financeiras com variação cambial.

No início do mês de abril, anunciamos a aquisição de 75% das cotas da empresa catarinense Khomp Indústria e Comércio Ltda, agregando tecnologia e um portfólio complementar aos nossos produtos de comunicação, além de trazer novas fontes de receitas recorrentes a nossa operação. Nossos projetos de expansão de capacidade industrial iniciados no trimestre anterior estão sendo executados conforme nossos planos, de forma que nossas expectativas para o ano de 2021 continuam sendo a de um ano de crescimento e de oportunidades.



Principais indicadores Financeiros

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	1T21	4T20	AH%	1T20	AH%
Receita Operacional Líquida	696.459	671.224	3,8%	446.122	56,1%
Lucro Bruto	208.587	165.768	25,8%	156.521	33,3%
<i>Margem Bruta</i>	29,9%	24,7%	+5,3p.p	35,1%	-5,1p.p
EBITDA	102.341	158.981	-35,6%	67.104	52,5%
<i>Margem EBITDA</i>	14,7%	23,7%	-9,0p.p	15,0%	-0,3p.p
Lucro Líquido	89.707	206.746	-50,0%	(24.336)	525,1%
<i>Margem Líquida</i>	12,9%	30,8%	-17,9p.p	-5,5%	+18,3p.p
ROIC	37,7%	54,9%	-17,2p.p	35,2%	+2,4p.p



Receita Operacional Líquida

Para fins de reporte de receita operacional líquida, consideramos a nova forma de contabilização da Lei de Informática, na qual o crédito financeiro gerado nas operações está considerado em “outras receitas (despesas) operacionais”, e portanto deixa de constituir uma redução dos tributos originados nas vendas. Para efeitos de comparação, faremos o esclarecimento a respeito dos ajustes nas bases a serem comparadas.

A companhia manteve o ritmo de crescimento observado no último trimestre do ano anterior, alcançando o valor de R\$ 696.459 mil, 56% superior ao realizado no mesmo período do ano anterior e 3,8% superior ao reportado no quarto trimestre de 2020. Por outro lado, é importante considerar que este leve crescimento de receita operacional líquida com relação ao quarto trimestre anterior ocorreu devido à mudança ocorrida na legislação relacionada ao crédito financeiro relacionado à Lei de Informática, mudança essa que resultou em uma nova forma de contabilização do crédito financeiro. Observamos portanto, usando uma base ajustada para o quarto trimestre de 2020, na qual deduz-se da receita líquida somente o crédito financeiro apurado no período, uma leve queda, em linha com nossos planos, de -4,4% na receita operacional líquida neste primeiro trimestre, quando comparado ao último trimestre do ano anterior. Em bases comparáveis, a receita operacional líquida do quarto trimestre do ano anterior teria sido de R\$729.022 mil.

Lucro Bruto

Ao analisar o lucro bruto, percebe-se também o impacto na contabilização do crédito financeiro na comparação dos trimestres. As margens da companhia mantêm-se em linha com seu histórico, e apresentam uma leve queda. Abaixo, apresentamos trimestres comparáveis:

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	1T21	4T20 (Ajustado)	AH%	1T20	AH%
Receita Operacional Líquida	696.459	729.022	-4,4%	446.122	56,1%
Lucro Bruto	208.587	223.566	-6,7%	156.521	33,3%
Margem Bruta	29,9%	30,7%	-0,8p.p	35,1%	-5,1p.p

Com a nova forma de contabilização do crédito financeiro relacionado à lei de informática, há uma compressão da margem bruta para a casa dos 30%, porém sem impacto no resultado operacional, dado que o crédito financeiro, antes contabilizado para composição da margem, passa a ser contabilizado como “outras receitas (despesas) operacionais”.

O ambiente competitivo no qual a companhia está inserido segue sem alterações, de forma que as margens apuradas em nossa operação continuam adequadas e alinhadas com nossos planos.

A leve queda de 0,8 ponto percentual se deve ao patamar de preços refletir a nova realidade cambial, que pode ser observada nos custos dos produtos vendidos.

EBITDA

O detalhamento das contas que compõem o cálculo do EBITDA está demonstrado abaixo:

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	1T21	4T20	AH R\$	1T20	AH%
Lucro líquido	89.707	206.746	-56,6%	(24.336)	-468,6%
(+/-) IR/CSLL	(2.177)	10.915	-119,9%	(29.082)	-92,5%
(+/-) Resultado financeiro líquido	8.475	(65.622)	-112,9%	115.545	-92,7%
(+) Depreciação	4.888	4.856	0,7%	3.723	31,3%
(+) Amortização	1.448	2.086	-30,6%	1.254	15,5%
EBITDA	102.341	158.981	-35,6%	67.104	52,5%
(+) Decisão judicial Pis/Cofins	-	(73.579)	100,0%	-	100,0%
(-) Participação nos lucros Pis/Cofins	-	20.624	100,0%	-	100,0%
EBITDA Ajustado	102.341	106.026	-3,5%	67.104	52,5%
% EBITDA	14,7%	23,7%		15,0%	
% EBITDA Ajustado	14,7%	15,8%		15,0%	

O EBITDA apurado no primeiro trimestre de 2021 apresenta um crescimento de 52,5% em valores absolutos quando comparado ao mesmo período do ano anterior e a margem EBITDA percentual em linha com o percentual apresentado no mesmo período do ano anterior.

Tanto as despesas quanto a margem bruta se mantiveram dentro do planejado e a margem EBITDA alcançada de 14,7% está em linha com o planejado para o trimestre.

Destaca-se na tabela acima, o ajuste referente ao ganho de causa da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS apurado no quarto trimestre do ano passado, de forma que na comparação entre os trimestres sucessivos, a leve queda de 3,5% em valores absolutos está em linha com a leve queda de faturamento, já comentada anteriormente.

A evolução do EBITDA pode ser observada no gráfico a seguir:



Lucro Líquido

O lucro líquido do primeiro trimestre foi de R\$ 89.707 mil, representando uma margem líquida de 12,9% da receita operacional líquida, ou ainda um resultado absoluto 468,6% superior ao mesmo período do ano anterior. A grande variação observada é reflexo (i) das operações da companhia, que vêm demonstrando força e atingindo os objetivos desenhados para o ano, e (ii) da mudança na política de exposição cambial, e consequentemente das despesas financeiras reconhecidas no período.

No primeiro trimestre do exercício anterior, a companhia reportou um resultado líquido negativo de R\$24.336 mil, principalmente em razão do reconhecimento como despesas financeiras oriundas da variação de seu passivo em dólar com fornecedores. Até aquele momento, o passivo em dólar flutuava livremente de acordo com o câmbio em função de nossa facilidade de repasse de preços. A nova política de proteção cambial, adotada ao longo do segundo semestre de 2020, vem se demonstrando adequada e contribuindo para a estabilidade dos resultados atingidos.

Nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, cresceu 54,5%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, a despesa com variação cambial líquida que havia sido de R\$114.682 mil no primeiro trimestre de 2020, neste trimestre totalizou R\$7.860 mil, uma redução de 93%. O incremento no lucro antes do resultado financeiro, somado a uma despesa financeira devidamente controlada também em sua componente cambial, nos permitiu o avanço relevante no lucro líquido e a estabilização dos resultados da companhia, como previsto por esta administração.

ROIC (pre-tax)

O ROIC (pre-tax) do primeiro trimestre acumula os resultados obtidos ao longo quatro últimos trimestres, e seu cálculo está descrito na tabela abaixo:

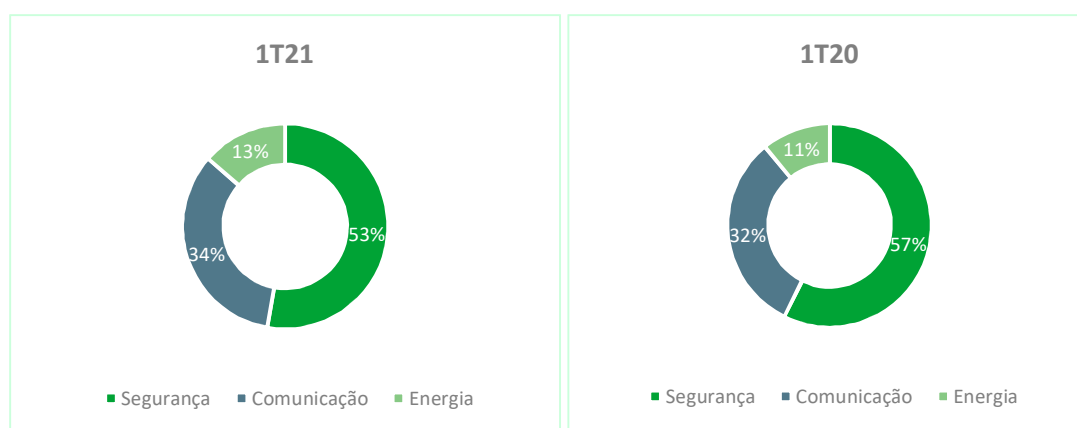
R\$ Mil (Exceto quando indicado)	1T21	4T20	AH R\$	1T20	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	420.252	386.374		205.307	
Imposto de renda e contribuição social	(15.675)	11.230		30.290	
NOPAT	404.577	397.604	1,8%	235.597	71,7%
(Caixa)/Dívida líquida	(656.244)	(251.454)		(26.879)	
Patrimônio líquido	1.730.361	976.230		695.723	
	1.074.11				
Capital empregado	7	724.776	48,2%	668.844	60,6%
ROIC	37,7%	54,9%	-17,2p.p	35,2%	+2,4p.p
ROIC Pre-tax	39,1%	53,3%	-14,2p.p	30,7%	+8,4p.p

Observa-se na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o ROIC pre-tax apresentou um aumento de 8,4 pontos percentuais, chegando a 39,1%, com um aumento de 71,7% no NOPAT.

Destaca-se também uma acomodação esperada deste indicador, pós abertura de capital, na qual os investimentos em aquisições, na ampliação da capacidade industrial e no fortalecimento da oferta comercial começarão a trazer resultados ao longo dos próximos trimestres.



Evolução do Negócio por Segmento de Atuação



Em seus três segmentos de atuação, a companhia cresceu 56,1% em receita operacional e 21,5% em quantidades comercializadas quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Devido ao acelerado ritmo de crescimento, o segmento de Energia passou a representar 13% dos negócios da companhia, 2 pontos percentuais acima do que representava no mesmo período do ano anterior.

Os três segmentos de negócios apresentaram crescimentos robustos e estão descritos com maiores detalhes a seguir:

Segurança

Nosso segmento de Segurança, principal segmento de atuação da companhia, apresentou crescimento de volume e faturamento quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

SEGURANÇA	1T21	4T20 Ajustado	AH%	1T20	AH%
Receita operacional líquida	367.663	401.909	-8,5%	255.845	43,7%
Lucro Bruto	123.303	134.655	-8,4%	100.952	22,1%
% Lucro Bruto	33,5%	33,5%	+0,0p.p	39,5%	-5,9p.p
Quantidades	5.161.327	5.845.372	-11,7%	4.244.346	21,6%

Nossas unidades de negócios que compõem o segmento de segurança eletrônica continuam se destacando pelo seu crescimento nos três canais de comercialização, alcançando 43,7% de crescimento com relação ao primeiro trimestre do ano anterior.

Do ponto de vista das margens, observa-se uma estabilidade no segmento, dado que os preços de vendas já refletem a realidade do estoque. Por outro lado, ao compararmos com o mesmo período do ano anterior, percebe-se com clareza a influencia da nova forma de contabilização da Lei de Informática, já citado anteriormente.

Comunicação

O segmento de comunicação também apresentou um excelente crescimento de receita operacional líquida, de 65,8% com relação ao mesmo período do ano anterior. Destaca-se a unidade de negócio de Redes que continua comercializando volumes acima dos previstos, mesmo com toda a dificuldade de abastecimento encontrada no mercado global de chipsets.

COMUNICAÇÃO	1T21	4T20 Ajustado	AH%	1T20	AH%
Receita operacional líquida	234.664	248.762	-5,7%	141.512	65,8%
Lucro Bruto	61.886	70.125	-11,7%	42.305	46,3%
% Lucro Bruto	26,4%	28,2%	-1,8p.p	29,9%	-3,5p.p
Quantidades	3.203.491	3.874.288	-17,3%	2.722.042	17,7%

Com relação às margens, a queda de 1,8 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2020 se deu devido a alguns aumentos de custos relacionados ao abastecimento, principalmente de chipsets e da manutenção dos preços, uma opção da companhia para manter em alta os volumes comercializados.

Energia

Nossos negócios de Energia continuam seu ritmo forte de crescimento. As estratégias de foco na micro-geração distribuída, para a unidade de Energia Solar e o foco em ganho de competitividade para as linhas da unidade de Energia estão se demonstrando adequadas e estamos ganhando espaço no mercado.

ENERGIA	1T21	4T20 Ajustado	AH%	1T20	AH%
Receita operacional líquida	94.132	78.350	20,1%	48.765	93,0%
Lucro Bruto	23.398	18.785	24,6%	13.264	76,4%
% Lucro Bruto	24,9%	24,0%	+0,9p.p	27,2%	-2,3p.p
Quantidades	789.151	891.142	-11,4%	566.319	39,3%

No mês de março de 2021, concluímos a recomposição de nossos estoques de painéis fotovoltaicos e de inversores, de forma que nosso plano de crescimento para esse ano, seja cumprido e oportunidades de crescimento acima do previsto não sejam perdidas.



Posição de Caixa e Dívidas

Nossa posição de caixa, após a entrada dos recursos da oferta primária no IPO, em fevereiro, se tornou ainda mais robusta, e a aplicação destes recursos já iniciou e transcocorrerá ao longo do ano.

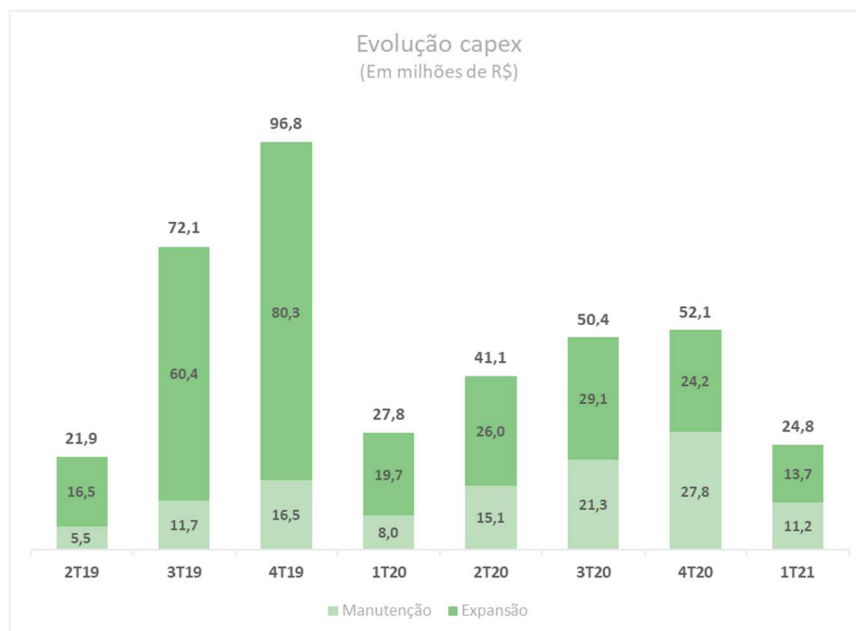


Destaca-se que a geração negativa de caixa operacional se deu devido ao processo de redução das operações de forfaiting, que ainda será observada no decorrer do segundo trimestre deste ano.

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	1T21	4T20	AH R\$
Caixa	1.129.453	752.981	376.472
Operacional	(166.394)	212.045	(378.439)
Atividade investimento	(24.742)	(50.894)	26.152
Atividade financiamento	567.608	56.224	511.384



CAPEX



O Capex segue em linha com o histórico da companhia, e os investimentos em expansão seguem os planos de trabalho.

Perspectivas

O cenário para este ano tem se demonstrado de acordo com as expectativas desta administração do ponto de vista dos negócios. Continuamos investindo em nosso crescimento e ganhando espaço no mercado.

Continuamos observando uma dificuldade no abastecimento de chipsets, principalmente para a unidade de Redes e de algumas linhas de segurança eletrônica. Desta forma, mantemos a proximidade aos fornecedores e temos todas as equipes de suprimentos envolvidas para que nossa operação continue entregando os volumes demandados pelo mercado, sem impactos relevantes durante os próximos períodos.

Lançamos com sucesso nossa linha de automação residencial, composta por 27 produtos que automatizam de forma integrada as residências, e que já começam a estar disponíveis em nosso canal de distribuição e nas principais cadeias varejistas em todo o Brasil.

Assim como ao encerramento do ano anterior, continuamos otimistas para, sempre próximos de nossos parceiros, construirmos um ano de 2021 com resultados de crescimento e lucro compatíveis com nosso histórico.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Acionista e aos Administradores da
Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 6 de maio de 2021


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR


Otavio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira


Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.129.453	752.981	1.119.073	743.535
Títulos e valores mobiliários	6	1.168	1.163	1.168	1.163
Contas a receber de clientes	7	510.802	531.690	506.987	527.984
Estoques	8	824.311	595.381	818.751	593.526
Tributos a recuperar	9	128.214	154.904	126.825	152.835
Instrumentos financeiros derivativos	21	13.678	-	13.678	-
Outros créditos		14.066	7.083	11.692	5.943
Total do ativo circulante		2.621.692	2.043.202	2.598.174	2.024.986
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	3.507	3.490	3.507	3.490
Contas a receber de clientes	7	1.144	1.417	1.144	1.414
Depósitos judiciais	16.b	18.305	11.725	18.305	11.725
Tributos diferidos	20a	40.023	23.598	35.899	23.241
Tributos a recuperar	9	2.237	1.294	1.482	1.294
Partes relacionadas	28	-	-	16.285	12.960
Outros créditos		2.479	9.218	2.437	9.177
Investimentos	10	3.295	3.230	57.800	56.687
Imobilizado	11	274.616	257.453	260.541	243.071
Intangível	12	89.393	87.523	51.371	49.117
Total do ativo não circulante		434.999	398.948	448.771	412.176
Total do ativo		3.056.691	2.442.150	3.046.945	2.437.162

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	13	649.140	682.672	647.182	681.059
Financiamentos e empréstimos	14	152.881	151.575	150.083	148.934
Instrumentos financeiros derivativos		-	6.016	-	6.016
Salários, encargos e participações a pagar	15	75.242	102.789	71.498	99.471
Tributos a recolher		3.916	4.929	3.163	4.053
Provisão de garantias		15.285	14.660	15.285	14.660
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	16.a	768	420	768	420
Juros sobre capital próprio/dividendos		8.362	54.736	8.362	54.736
Outras contas a pagar		58.828	63.574	58.099	63.419
Total do passivo circulante		964.422	1.081.371	954.440	1.072.768
Passivo não circulante					
Financiamentos e empréstimos	14	320.328	349.952	318.796	348.331
Tributos a recolher		15.823	9.308	15.823	9.308
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	16.a	15.065	13.556	14.899	13.456
Investimentos com passivo a descoberto	10	-	-	1.933	5.336
Outras contas a pagar		10.692	11.733	10.693	11.733
Total do passivo não circulante		361.908	384.549	362.144	388.164
Patrimônio líquido					
Capital social	17.a	1.074.500	350.000	1.074.500	350.000
Reserva de capital	17.b	(26.701)	-	(26.701)	-
Reservas de lucros	17.c	576.835	600.536	576.835	600.536
Lucros acumulados		79.937	-	79.937	-
Ajustes de avaliação patrimonial	17.d	25.544	25.612	25.544	25.612
Ajustes acumulados de conversão	17.e	246	82	246	82
Total do patrimônio líquido		1.730.361	976.230	1.730.361	976.230
Total do passivo e patrimônio líquido		3.056.691	2.442.150	3.046.945	2.437.162

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita operacional líquida	22	696.459	446.122	687.127	439.794
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	(487.872)	(289.601)	(487.083)	(289.107)
Lucro bruto		208.587	156.521	200.044	150.687
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	23	(79.903)	(60.213)	(77.819)	(58.471)
Administrativas e gerais	23	(42.662)	(19.186)	(38.039)	(15.066)
Equivalência patrimonial	10	-	-	4.285	(880)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9b;23	9.983	(14.995)	10.262	(14.637)
		(112.582)	(94.394)	(101.311)	(89.054)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		96.005	62.127	98.733	61.633
Receitas financeira	24	12.902	10.802	12.829	10.770
Despesas financeira	24	(13.517)	(11.665)	(13.101)	(11.592)
Variação cambial líquida	25	(7.860)	(114.682)	(7.657)	(114.553)
Resultado antes dos impostos		87.530	(53.418)	90.804	(53.742)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	20b	(492)	(396)	-	(1)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	20b	2.669	29.478	(1.097)	29.407
Lucro (prejuízo) líquido do período		89.707	(24.336)	89.707	(24.336)
Lucro (prejuízo) líquido por ação - Básico e diluído (em R\$)	18	0,27	(0,86)	0,27	(0,86)

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido do período		89.707	(24.336)	89.707	(24.336)
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes					
Variação cambial sobre investimentos no exterior	10	164	321	164	321
Resultado abrangente total		89.871	(24.015)	89.871	(24.015)

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)



Nota	Reserva de Capital		Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Legal	Incentivos fiscais	Lucros retidos				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	350.000	-	46.765	271.178	31.575	25.887	(546)	-	724.859
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	(69)	-	69	-
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	321	-	321
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(24.336)	(24.336)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de incentivos fiscais	-	-	-	5.145	-	-	-	-	5.145
Dividendos	-	-	-	-	(10.266)	-	-	-	(10.266)
Saldos em 31 de março de 2020	350.000	-	46.765	276.323	21.309	25.818	(225)	(24.267)	695.723
Saldos em 31 de dezembro de 2020	350.000	-	63.183	278.592	258.761	25.612	82	-	976.230
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	(68)	-	68	-
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	164	-	164
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	89.707	89.707
Aumento de capital	724.500	-	-	-	-	-	-	-	724.500
Gastos com emissão de ações	-	(26.701)	-	-	-	-	-	-	(26.701)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(9.838)	(9.838)
Dividendos	-	-	-	-	(23.701)	-	-	-	(23.701)
Saldos em 31 de março de 2021	1.074.500	(26.701)	63.183	278.592	235.060	25.544	246	79.937	1.730.361

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de março de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	87.530	(53.418)	90.804	(53.742)
Ajustes para:				
Juros provisionados e variação cambial	27.722	91.678	27.494	91.650
Depreciação	11 4.888	3.723	4.374	3.261
Amortização	12 1.448	1.254	1.060	868
Resultado de equivalência patrimonial	10 -	-	(4.285)	880
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	16 1.857	493	1.791	493
Provisão para perda de crédito esperada	7 (2.723)	(75)	(2.864)	(140)
Provisão para perdas com estoques	8 4.633	(2.162)	4.633	(2.162)
Créditos tributários e atualização monetária	23 (24.373)	-	(23.815)	-
Ajuste a valor presente	832	4.109	832	3.677
Provisão descontos comerciais	(1.632)	(2.151)	(1.632)	(2.151)
Provisão para garantias	625	249	625	249
Instrumentos financeiros derivativos	(19.694)	-	(19.694)	-
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	366	470	325	501
	81.479	44.170	79.648	43.384
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	21.998	(8.936)	22.244	(8.253)
(Aumento) redução em estoques	(232.566)	(84.761)	(228.861)	(84.552)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	50.120	(15.564)	49.637	(14.394)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(6.580)	(56)	(6.580)	(56)
(Aumento) redução em outros ativos	(267)	(11.566)	969	(12.965)
Aumento (redução) em fornecedores	(47.099)	123.712	(47.449)	123.549
Aumento (redução) em salários, encargos e participação a pagar	(27.547)	(12.831)	(27.973)	(13.443)
Aumento (redução) em tributos a recolher	5.457	(3.234)	6.040	(3.145)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(10.942)	10.505	(11.516)	9.664
Imposto de renda e contribuição social pagos	(447)	(396)	(415)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(166.394)	41.043	(164.256)	39.789
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de investimentos em controladas	-	(3.738)	-	(3.738)
Aquisições de bens dos ativos imobilizados	11;29 (21.515)	(23.265)	(21.267)	(22.845)
(Aquisições) baixas de outros investimentos	100	(417)	(59)	(417)
Aquisições de bens dos ativos intangíveis	12 (3.327)	(750)	(3.324)	(751)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(24.742)	(28.170)	(24.650)	(27.751)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos concedidos (partes relacionadas)	-	-	(3.325)	-
Empréstimos tomados	14 -	100.100	-	100.100
Empréstimos pagos (principal)	14 (34.677)	(10.192)	(34.531)	(10.192)
Empréstimos pagos (juros)	14 (7.001)	(3.886)	(6.986)	(3.886)
Aumento de capital	17.a 724.500	-	724.500	-
Gastos com emissão de ações	(35.301)	-	(35.301)	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(79.913)	(10.266)	(79.913)	(10.266)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	567.608	75.756	564.444	75.756
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	376.472	88.629	375.538	87.794
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5 752.981	401.628	743.535	398.308
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5 1.129.453	490.257	1.119.073	486.102

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações dos valores adicionados

Em 31 de março de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)



	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas	859.839	533.513	850.555	526.657
Vendas de mercadorias, produtos e serviços líquido de devoluções	852.608	521.198	843.191	514.277
Outras receitas	4.507	12.240	4.500	12.240
Provisão para perda de crédito esperada	2.724	75	2.864	140
Insumos adquiridos de terceiros	(584.477)	(346.425)	(582.143)	(341.622)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(466.304)	(253.378)	(470.490)	(254.385)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(118.098)	(92.972)	(111.578)	(87.162)
Perda / recuperação de valores ativos	(75)	(75)	(75)	(75)
Valor adicionado bruto	275.362	187.088	268.412	185.035
Depreciação e amortização	(6.336)	(4.977)	(5.434)	(4.129)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	269.026	182.111	262.978	180.906
Valor adicionado recebido em transferência	47.145	27.320	50.067	24.910
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	4.285	(880)
Receitas financeiras, variações cambiais positivas	47.145	27.320	45.782	25.790
Valor adicionado total a distribuir	316.171	209.431	313.045	205.816
Distribuição do valor adicionado	316.171	209.431	313.045	205.816
Pessoal	92.024	53.675	89.180	53.101
Remuneração direta	78.161	44.284	75.708	43.745
Benefícios	9.478	6.167	9.254	6.149
FGTS	4.385	3.224	4.218	3.207
Impostos, taxas e contribuições	75.949	35.830	77.679	34.496
Federais	(3.968)	(11.970)	(1.111)	(12.644)
Estaduais	79.772	47.649	78.743	47.066
Municipais	145	151	47	74
Remuneração de capitais de terceiros	58.491	144.262	56.479	142.555
Despesas financeiras, variações cambiais negativas	55.610	143.055	53.700	141.354
Aluguéis	2.881	1.207	2.779	1.201
Remuneração de capitais próprios	89.707	(24.336)	89.707	(24.336)
Juros sobre o capital próprio e lucros distribuídos	8.362	10.266	8.362	10.266
Lucros (prejuízos) retidos no período	81.345	(34.602)	81.345	(34.602)

1. Contexto operacional

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (a “Companhia”), constituída em 22 de março de 1976, é uma entidade com sede na cidade de São José - SC, com filial no próprio município de São José - SC, em Santa Rita do Sapucaí - MG e em Manaus – AM. Possui também empresas controladas em São José (SC), Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS) e na Ásia.

Tem como atividades preponderantes a fabricação, o desenvolvimento e o comércio de equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico, equipamentos e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados, equipamentos, serviços e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados e produtos de energia e energia solar.

Em 2 de fevereiro de 2021 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das ações, para serem negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação “INTB3”. Vide nota explicativa nº 17.g.

Covid-19

No primeiro trimestre de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) era uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nas demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia tem acompanhado todos os desdobramentos relacionados à pandemia causada pela COVID-19 e monitora os possíveis impactos em seus negócios, visando estabelecer ações de prevenção e mitigação de riscos. A seguir resumimos as principais dimensões de análise e monitoramento:

Pessoas

Considerado pela Administração como de maior prioridade, requerendo maior atenção e zelo. Realizamos o monitoramento diário da situação e das orientações recomendadas pelos órgãos de saúde e pelas autoridades públicas competentes. Todas as medidas necessárias para garantir a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores foram tomadas e vem sendo regularmente revisadas com vistas a implementação de medidas complementares de segurança e proteção.

Para mitigar a transmissão do Covid-19 em nossas instalações industriais, centro de distribuição e sede administrativa, foram implementadas ações de higienização de espaços e áreas de circulação, comunicação ativa com nossos colaboradores sobre medidas de proteção e higiene no ambiente de trabalho, em casa e em ambientes públicos, distribuição de materiais de proteção aos colaboradores, flexibilização de jornadas, adoção do teletrabalho, regras rígidas de distanciamento, medição constante de temperatura, entre outros.

Até o presente momento tivemos êxito nessas medidas.

Produção e cadeia de fornecimento

Desde o início da pandemia estivemos com nossa produção industrial paralisadas por não mais de 20 dias, por força de Decretos de Governos Estaduais determinando o afastamento social.

A Companhia atua em 3 (três) grandes segmentos operacionais. Em função do aumento do teletrabalho por parte das empresas e profissionais durante esse período, nossos segmentos de negócios não sentiram queda de volume de vendas, mantendo a demanda por nossos produtos. As medidas de proteção às nossas pessoas também nos permitiram, exceto por um curto espaço de tempo conforme comentado anteriormente, manter a produção sem interrupção. Alguns de nossos principais fornecedores estão sediados na Ásia. Alguns deles enfrentaram problemas momentâneos de produção no início da pandemia, mas tais problemas não afetaram o fornecimento de insumos para nossas atividades. Continuamos a monitorar ativamente a capacidade de entrega de nossos fornecedores avaliando eventuais riscos de interrupções no fornecimento de materiais e insumos.

Mantemos índices de estoques compatíveis e necessários para enfrentar eventuais problemas de abastecimento.

Vendas e concessão de crédito

Como mencionado anteriormente nossos segmentos de negócios sofreram alta na ponta da demanda por produtos por conta do aumento da dependência das pessoas e empresas por comunicação a distância.

Nossa área de crédito vem monitorando o risco de crédito de nossos clientes considerando a atual situação econômica e de crise de saúde, para evitar risco de aumento de nossa inadimplência ou perdas no atual cenário.

Liquidez

Temos uma posição de caixa confortável para fazer frente a crise, bem como mantivemos sem alteração nossos limites de crédito com nossas instituições financeiras a fim de mitigar possíveis riscos de liquidez futuros. Temos avaliado constantemente eventuais riscos de escassez de crédito ou de diminuição de nossa capacidade de pagamentos, sendo que, até o momento, não identificamos riscos desta natureza.

Analizamos nossos indicadores de performance com maior frequência do que era praticado no pré-crise e tais avaliações são utilizadas para tomada de decisões mais rápidas de enfrentamento de potenciais riscos que possam surgir.

A Companhia continuará monitorando os impactos e, caso necessário, tomará as medidas e divulgações necessárias.

2. Base de elaboração das informações trimestrais

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 31 de março de 2021, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma. As políticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, quando aplicável.

A aprovação e autorização para emissão destas informações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião de Conselho de Administração realizada em 6 de maio de 2021.

3. Principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas contábeis, em relação ao exercício anterior apresentado e, dessa forma, conforme permitido pelo CPC 21 R1 (IAS 34) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3.1 Novas normas contábeis

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para o exercício iniciado após 1º de janeiro de 2021 e adotadas pela Companhia são como segue:

(i) CPC 50/ IFRS 17– Contratos de Seguros

Esta norma entrou em vigência em 1º de janeiro de 2021 substituindo o CPC 11 – Contratos de Seguros que mantém requisitos das regras locais vigentes. O CPC 50 fornece um modelo global e abrangente para a contabilidade dos contratos de seguros em linha com a padronização internacional das normas contábeis. Após avaliação de seu negócio e suas operações, a Administração entende que a norma não apresenta impactos significativos nas suas informações trimestrais da Companhia, uma vez que a Companhia não é emissora e nem tomadora de seguros para cobertura de direitos e obrigações substantivas, visto a sua modalidade de negócio.

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

(i) Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture).

Em caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou joint venture, o efeito da transação somente seria reconhecida no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado. As referidas alterações da norma possuem vigência para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.

(ii) Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante
Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante.

(iii) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020
Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Refere-se a alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 - Agricultura.

A Administração está avaliando os impactos das normas acima nas informações financeiras intermediárias da Companhia, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais métodos de cálculo de estimativas, em relação ao exercício anterior apresentado e, dessa forma, conforme permitido pelo CPC 21 R1 (IAS 34) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Numerário disponível	37	36	36	35
Conta corrente bancária	23.089	26.503	22.025	23.087
Aplicações financeiras	1.106.327	726.442	1.097.012	720.413
	1.129.453	752.981	1.119.073	743.535

As aplicações financeiras são constituídas por investimentos de curto prazo, classificados como equivalentes de caixa, e referem-se a papéis lastreados em Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas com Instituições consideradas pela administração como de 1ª linha, cujos rendimentos estão atrelados à taxa DI com possibilidades de resgates parciais ou totais sem restrições. Os valores estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos respectivos rendimentos até a data de encerramento do balanço, que foram em média de aproximadamente 101% do CDI em 31 de março de 2021 (101% em 31 de dezembro de 2020).

6. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras – Escrow account	4.675	4.653	4.675	4.653
Circulante	1.168	1.163	1.168	1.163
Não circulante	3.507	3.490	3.507	3.490

Refere-se a conta garantia (“escrow”) com a finalidade de garantir as obrigações de indenização dos vendedores da Seventh Ltda. (Empresa adquirida), sendo que a gestão deste depósito é compartilhada e necessita de autorização de ambas as partes para movimentação. A liberação deste valor em favor dos vendedores ocorrerá em cinco parcelas anuais à partir de julho de 2020.

7. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
No país – terceiros	525.020	548.504	520.996	544.427
No exterior – terceiros	5.724	4.238	5.424	4.238
	530.744	552.742	526.420	548.665
Provisão para perda esperada para risco de crédito	(11.169)	(13.892)	(10.660)	(13.524)
Ajuste a valor presente – AVP	(7.629)	(5.743)	(7.629)	(5.743)
	511.946	533.107	508.131	529.398
Circulante	510.802	531.690	506.987	527.984
Não circulante	1.144	1.417	1.144	1.414

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro. A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foi, na média, de 5,89% a.a. em 31 de março de 2021 (6,56% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
A vencer até 360 dias	501.438	518.040	497.401	514.017
A vencer mais 360 dias	5.657	5.928	5.657	5.928
Vencidos até 30 dias	6.117	13.060	6.088	13.035
Vencidos até 90 dias	3.202	4.025	3.187	4.011
Vencidos até 180 dias	3.027	1.350	3.022	1.346
Vencidos até 360 dias	1.936	1.930	1.869	1.921
Vencidos há mais de 360 dias	9.367	8.409	9.196	8.407
Saldo final	530.744	552.742	526.420	548.665

Movimentação da provisão para perda esperada para risco de crédito:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(13.892)	(12.449)	(13.524)	(12.334)
Constituição	(711)	(2.053)	(600)	(1.800)
Reversão	3.434	610	3.464	610
Saldo final	(11.169)	(13.892)	(10.660)	(13.524)

A Companhia utiliza uma abordagem simplificada, como permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, para constituir de forma prospectiva um complemento de provisão de perdas esperadas. Esta estimativa é calculada tendo como base as perdas históricas sobre vendas, sendo aplicada sobre todas as contas a receber, incluindo-se os saldos a vencer. A finalidade dessa análise é a de assegurar uma avaliação mais criteriosa na determinação da provisão para perda esperada para risco de crédito sobre as contas a receber da Companhia e de suas controladas.

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Produtos acabados	310.014	193.913	309.880	193.309
Produtos em elaboração	36.301	28.747	34.932	28.747
Matérias-primas e materiais auxiliares	256.617	131.319	252.956	129.800
Importações em andamento	189.659	214.416	189.659	214.416
Adiantamentos a fornecedores	30.321	32.464	30.290	32.432
Outros	17.727	7.214	17.062	7.214
	840.639	608.073	834.779	605.918
Provisão para obsolescência	(9.213)	(4.580)	(8.913)	(4.280)
Ajuste a valor presente - AVP	(7.115)	(8.112)	(7.115)	(8.112)
	824.311	595.381	818.751	593.526

Movimentação da provisão para obsolescência:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(4.580)	(4.084)	(4.280)	(3.784)
Constituição	(5.175)	(9.768)	(5.175)	(9.768)
Reversão	542	9.272	542	9.272
Saldo final	(9.213)	(4.580)	(8.913)	(4.280)

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS	3.606	3.410	2.464	2.183
Crédito financeiro - Lei Nº 13.969/19 (a)	24.397	27.665	23.815	27.174
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	4.052	3.622	4.016	3.595
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS (b)	71.503	89.927	71.377	89.714
Programa de integração social – PIS (b)	15.395	19.350	15.367	19.303
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	7.954	6.990	7.861	6.926
Impostos sobre produtos industrializados – IPI	3.232	5.192	3.231	5.191
Outros	312	42	176	43
	130.451	156.198	128.307	154.129
Circulante	128.214	154.904	126.825	152.835
Não circulante	2.237	1.294	1.482	1.294

(a) A Lei nº 13.969/2019 revogou os benefícios de redução da alíquota do IPI para os bens de informática produzidos com Processo Produtivo Básico (PPB) e habilitados em Portarias Interministeriais e constituiu o Crédito Financeiro para compensação integral em substituição aos incentivos extintos pela revogação. Este novo incentivo ficará em vigor até 31 de dezembro de 2029. Em 31 de março de 2021 a Companhia possui crédito no montante de R\$24.397, saldo consolidado, o qual vem sendo compensado com tributos federais periodicamente. Este saldo está sendo registrado em contrapartida a rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado do período e a Companhia espera compensar o total dos créditos dentro do próximo exercício.

Vide comentário nota explicativa nº 19.

(b) Em outubro de 2020, o processo nº 5005026-09.2019.4.04.7200/SC, que teve início em 2007 referente à exclusão dos valores de ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, transitou em julgado favoravelmente à Companhia no Tribunal Regional da 4ª região, permitindo a exclusão do ICMS destacado em nota fiscal. Até o momento da decisão favorável proferida pelo STF em sede repercussão geral do Recurso Extraordinário nº 574.706, em 15 de março de 2017, em que foi confirmada a tese de que “o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS”, pacificando o assunto de forma favorável aos contribuintes. Em 2018, a Companhia procedeu com a contabilização do montante apurado em R\$26.336 referente ao período de março de 2017 a dezembro de 2018, e a partir 2019, a Companhia passou a excluir o ICMS na base de cálculo na apuração mensal das referidas contribuições. O reconhecimento dos valores referente ao período de setembro de 2002 a fevereiro de 2017, no montante de R\$136.430 ocorreu em outubro de 2020, após o trânsito em julgado, sendo contabilizado R\$73.579 na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” e R\$62.851 na rubrica de Receitas Financeiras. O total do crédito de R\$162.766 foi classificado no ativo circulante com base na expectativa de realização da Administração e passou a ser utilizado a partir de novembro de 2020 para compensação de tributos federais. Em 31 de março de 2021, o saldo remanescente é de R\$14.202 de PIS e R\$66.026 de COFINS (R\$ 105.187 em 31 de dezembro de 2020).

10. Investimentos

Em 31 de março de 2021 os investimentos da Companhia são compostos por participações em outras empresas, bem como outros investimentos, como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Investimentos em controladas	-	-	9.058	3.990
Mais valia na aquisição de empresas (*)	-	-	18.741	19.358
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (**)	-	-	24.773	24.773
Outros investimentos (***)	3.295	3.230	3.295	3.230
	3.295	3.230	55.867	51.351
Investimentos – ativo	3.295	3.230	57.800	56.687
Passivo a descoberto – passivo	-	-	(1.933)	(5.336)

(*) Refere-se a mais valia apurada nas aquisições das controladas Decio e Seventh.

(**) A Companhia possui ágios registrados pelas compras da Prediotech, Decio e Seventh.

(***) Os outros investimentos referem-se ao investimento pelo valor de cota no FUNDO SC - Fundo de Investimento em Empresas Emergentes Inovadoras, no qual a Companhia detém 10,00% e no Fundo de Investimento em Participação Sul Inovação, no qual detém 4,80%.

A abertura dos investimentos em controladas é demonstrada abaixo:

Investida	Participação	Participação		Controladora	
		Controle	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021
Intelbras México	Controlada	100%	100%	1.152	1.080
Ascent	Controlada	100%	100%	752	1.322
Prediotech	Controlada	100%	100%	(1.933)	(1.898)
Seventh	Controlada	100%	100%	8.177	6.924
Decio	Controlada	100%	100%	910	(3.438)
				9.058	3.990
	Avaliados pelo método de equivalência patrimonial			10.991	9.326
	Investimento com passivo a descoberto			(1.933)	(5.336)

A movimentação dos investimentos é demonstrada abaixo:

Investida	31/12/2020	Equivalência patrimonial	Ganho de variação cambial	Outros	31/03/2021
Intelbras Mexico	1.080	-	72	-	1.152
Ascent	1.322	(664)	92	-	750
Prediotech	(1.898)	(35)	-	-	(1.933)
Seventh	6.924	1.253	-	-	8.177
Decio	(3.438)	4.348	-	-	910
Mais valias	19.358	(617)	-	-	18.741
Ágios	24.773	-	-	-	24.773
Outros	3.230	-	-	67	3.297
	51.351	4.285	164	67	55.867
Investimentos – ativo	56.687				57.800
Passivo a descoberto – passivo	(5.336)				(1.933)

As principais informações sobre as controladas em 31 de março de 2021 estão apresentadas a seguir:

Controlada	31/03/2021						
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro (prej.) líquido
Intelbras México	-	-	(1.153)	-	1.153	-	-
Ascent	1.582	63	893	-	752	3.006	(663)
Prediotech	508	480	381	2.540	(1.993)	569	(35)
Seventh	10.565	515	2.903	-	8.177	5.019	1.253
Decio	12.805	12.447	8.899	15.443	910	7.455	4.348

a) Indústria de Telecomunicación Electrónica Brasileña de México, S.A. de C.V.

A Diretoria decidiu pelo encerramento das operações da empresa localizada na Cidade do México, em dezembro de 2018. Essa controlada não tem mais operações, sendo o saldo divulgado nas demonstrações financeiras referente a passivos a serem quitados quando da finalização dos processos de encerramento da empresa perante os órgãos competentes.

b) Ascent Asia Limited

Controlada localizada na China (Wanchai, Hong Kong), que realiza atividades de consultoria comercial, gestão empresarial e de informações econômicas, focada na prospecção de novos negócios. A Ascent Asia Limited também é a empresa controladora da Ascend Trading & Consultation (Shenzhen) Company Limited, sediada em Shenzhen na China Continental, a qual realiza serviços de consultoria de comércio e logística, com o objetivo de oferecer suporte à Companhia nas atividades de desenvolvimento de fornecedores para seus insumos, bem como apoio nas atividades aduaneiras relacionadas às operações de importação realizadas pela Companhia.

c) Prediotech Consultoria e Projetos Tecnológicos LTDA-ME.

Controlada adquirida em 2018, estando localizada no Rio Grande Sul (Porto Alegre), e que atua no segmento de tecnologia de sistemas para condomínios e empresas de segurança.

Na aquisição da controlada foi gerado um ágio de R\$1.391, o qual é atribuível a expectativa de rentabilidade futura.

d) Seventh Ltda.

Localizada em Santa Catarina (Florianópolis), a Seventh desenvolve soluções voltadas à videomonitoramento, controle de acesso, portaria remonta e gerenciamento de eventos.

Na aquisição foi gerado um ágio atribuível a expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$21.594.

e) Décio Indústria Metalúrgica Ltda.

Atuando na fabricação de estruturas para servidores com especialização em gabinetes, a Décio Indústria Metalúrgica Ltda está situada em Santa Catarina (São José).

O ágio de R\$1.788 que surge da aquisição é atribuível a expectativa de rentabilidade futura.

11. Imobilizado

	Consolidado									
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computadores	Outros	Obras em andamento	Imobilizado em trânsito	Total
Taxa média anual de depreciação		2%	10%	10% a 20%	10%	20% a 33%	20% a 100%			
Movimentação do custo										
Saldos em 31 de dezembro de 2019	47.244	57.203	17.187	83.711	8.028	14.451	19.636	64.909	3.570	315.939
Adições	5.490	-	825	9.345	722	1.855	3.020	33.419	(2.691)	51.985
Transferências	-	48.286	20.691	8.881	437	2.578	1.955	(82.828)	-	0
Baixas	-	(4.266)	(936)	(2.996)	(336)	(371)	(965)	(753)	-	(10.623)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.734	101.223	37.767	98.941	8.851	18.513	23.646	14.747	879	357.301
Adições	1	19	682	1.459	315	1.039	1.310	14.898	2.686	22.409
Transferências	-	-	(494)	2.094	187	1.111	753	(3.651)	-	-
Baixas	-	-	-	(291)	26	(37)	(462)	(1)	-	(765)
Saldos em 31 de março de 2021	52.735	101.242	37.955	102.203	9.379	20.626	25.247	25.993	3.565	378.945
Movimentação da depreciação										
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(13.654)	(8.356)	(39.681)	(3.964)	(7.772)	(12.424)	-	-	(85.851)
Depreciação	-	(1.564)	(1.868)	(8.267)	(727)	(2.273)	(2.801)	-	-	(17.500)
Transferências	-	-	-	(1)	-	1	-	-	-	-
Baixa	-	206	118	2.059	348	355	417	-	-	3.503
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(15.012)	(10.106)	(45.890)	(4.343)	(9.689)	(14.808)	-	-	(99.848)
Depreciação	-	(470)	(550)	(2.235)	(197)	(584)	(852)	-	-	(4.888)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	83	3	34	287	-	-	407
Saldos em 31 de março de 2021	-	(15.482)	(10.656)	(48.042)	(4.537)	(10.239)	(15.373)	-	-	(104.329)
Saldo líquido de depreciação										
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.734	86.211	27.661	53.051	4.508	8.824	8.838	14.747	879	257.453
Saldos em 31 de março de 2021	52.735	85.760	27.299	54.161	4.842	10.387	9.874	25.993	3.565	274.616

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação

Em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora									
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computadores	Outros	Obras em andamento	Imobilizado em trânsito	Total
Taxa média anual de depreciação		2%	10%	10% a 20%	10%	20% a 33%	20% a 100%			
Movimentação do custo										
Saldos em 31 de dezembro de 2019	45.288	53.622	17.112	80.966	7.767	13.946	19.432	64.905	1.036	304.074
Adições	5.490	-	43	2.949	667	1.548	3.020	33.419	(157)	46.979
Transferências	-	48.286	20.691	8.881	437	2.578	1.956	(82.829)	-	-
Baixas	-	(4.268)	(933)	(3.040)	(460)	(404)	(889)	(745)	-	(10.739)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.778	97.640	36.913	89.756	8.411	17.668	23.519	14.750	879	340.314
Adições	2	19	682	1.393	313	986	1.310	14.770	2.686	22.161
Transferências	-	-	243	2.124	188	1.096	-	(3.651)	-	-
Baixas	-	-	-	(283)	(3)	(35)	(463)	(3)	-	(787)
Saldos em 31 de março de 2021	50.780	97.659	37.838	92.990	8.909	19.715	24.366	25.866	3.565	361.688
Movimentação da depreciação										
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(13.414)	(8.340)	(39.553)	(3.909)	(7.736)	(12.358)	-	-	(85.310)
Depreciação	-	(1.459)	(1.789)	(6.869)	(594)	(2.072)	(2.736)	-	-	(15.519)
Transferências	-	-	-	(1)	-	1	-	-	-	-
Baixa	-	1	120	2.307	360	435	363	-	-	3.586
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(14.872)	(10.009)	(44.116)	(4.143)	(9.372)	(14.731)	-	-	(97.243)
Depreciação	-	(444)	(549)	(1.865)	(170)	(528)	(818)	-	-	(4.374)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	83	3	34	350	-	-	470
Saldos em 31 de março de 2021	-	(15.316)	(10.558)	(45.898)	(4.310)	(9.866)	(15.199)	-	-	(101.147)
Saldo líquido de depreciação										
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.778	82.768	26.904	45.640	4.268	8.296	8.788	14.750	879	243.071
Saldos em 31 de março de 2021	50.780	82.343	27.280	47.092	4.599	9.849	9.167	25.866	3.565	260.541

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação

Em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2021, a depreciação alocada ao custo de produção e às despesas administrativas no consolidado montam R\$3.267 e R\$1.621, respectivamente (R\$2.181 e R\$1.542 em 31 de março de 2020).

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos (nota explicativa nº 14).

As obras em andamento referem-se a melhorias nas áreas industriais e de tecnologia da informação da Companhia.

A Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos imobilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Para 31 de março de 2021, a Administração não identificou nenhum fator de risco que indicasse o valor registrado contabilmente estivesse superior ao valor de recuperação. A Companhia está monitorando o impacto do Covid-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de provisão de *impairment* de nossos ativos imobilizados.

12. Intangível

	Consolidado					Total
	Ágios	Marcas e patentes	Outros	Projetos em andamento	Softwares	
Taxa média anual de amortização			16%		20%	
Movimentação do custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	58.140	6.014	1.694	4.124	41.683	111.655
Adições	-	-	-	4.103	865	4.968
Baixas	-	-	(61)	(194)	(98)	(353)
Transferências	-	-	-	(4.434)	4.434	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	58.140	6.014	1.633	3.599	46.884	116.270
Adições	-	-	-	561	2.766	3.327
Baixas	-	-	-	-	(17)	(17)
Transferências	-	-	-	(390)	390	-
Saldos em 31 de março de 2021	58.140	6.014	1.633	3.770	50.023	119.580
Movimentação da amortização						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	-	(1.016)	-	(22.664)	(23.680)
Adições	-	-	(348)	-	(5.563)	(5.911)
Baixas	-	-	844	-	-	844
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	(520)	-	(28.227)	(28.747)
Adições	-	-	(87)	-	(1.361)	(1.448)
Baixas	-	-	-	-	8	8
Saldos em 31 de março de 2021	-	-	(607)	-	(29.580)	(30.187)
Saldo líquido de amortização						
Saldos em 31 de dezembro de 2020	58.140	6.014	1.113	3.599	18.657	87.523
Saldos em 31 de março de 2021	58.140	6.014	1.026	3.770	20.443	89.393

	Controladora					Total
	Ágios	Marcas e patentes	Outros	Projetos em andamento	Softwares	
Taxa média anual de amortização			16%		20%	
<u>Movimentação do custo</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	33.366	-	293	4.124	33.316	71.099
Adições	-	-	-	4.103	831	4.934
Baixas	-	-	(293)	(194)	(2)	(489)
Transferências	-	-	-	(4.434)	4.434	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	33.366	-	-	3.599	38.579	75.544
Adições	-	-	-	560	2.764	3.324
Baixas	-	-	-	-	(18)	(18)
Transferências	-	-	-	(389)	389	-
Saldos em 31 de março de 2021	33.366	-	-	3.770	41.714	78.850
<u>Movimentação da amortização</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	-	-	-	(23.047)	(23.047)
Adições	-	-	-	-	(3.380)	(3.380)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	(26.427)	(26.427)
Adições	-	-	-	-	(1.060)	(1.060)
Baixas	-	-	-	-	8	8
Saldos em 31 de março de 2021	-	-	-	-	(27.479)	(27.479)
<u>Saldo líquido de amortização</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2020	33.366	-	-	3.599	12.152	49.117
Saldos em 31 de março de 2021	33.366	-	-	3.770	14.235	51.371

Ativos com vida útil definida

Avaliamos anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços as análises conduzidas pela Administração não revelaram indicadores ou fatores que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Ativos com vida útil indefinida

A Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ágios no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Para 31 de março de 2021, a Administração não identificou nenhum fator de risco que indicasse o valor registrado contabilmente estivesse superior ao valor de recuperação. A Companhia está monitorando o impacto do Covid-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de provisão de *impairment* de nossos ativos intangíveis.

Gastos com pesquisa

Os custos de pesquisa e desenvolvimento realizados pela Companhia são direcionados a diversos produtos eletrônicos. Os custos de pesquisa e desenvolvimento que não são elegíveis para capitalização, no valor de R\$20.708 em 31 de março de 2021 (R\$16.230 em 31 de março de 2020) foram reconhecidos como despesa no período no grupo de "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas".

13. Fornecedores

As aquisições de insumos para produção da Companhia são feitas em maior número por meio de importação de fornecedores internacionais, representando cerca de 91,15% do saldo em aberto na data de 31 de março de 2021. O ajuste a valor presente foi calculado com base na taxa de 2,77% a.a. em 31 de março de 2021 (2,77% a.a. para 31 de dezembro de 2020), a qual se refere a taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de *forfait* para os fornecedores da Companhia. Para compor o saldo consolidado foram excluídos os valores referentes a transações *intercompany*. Apresentamos a seguir a abertura destes saldos:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	47.969	51.755	45.694	50.142
Fornecedores de importados	450.432	306.513	450.749	306.513
Fornecedores- <i>forfait</i>	153.031	326.754	153.031	326.754
	651.432	685.022	649.474	683.409
Ajuste a valor presente – AVP	(2.292)	(2.350)	(2.292)	(2.350)
	649.140	682.672	647.182	681.059

Os saldos com partes relacionadas e com terceiros estão abaixo demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Partes relacionadas				
Fornecedores nacionais	-	-	1.622	623
Fornecedores de importados	235.588	202.754	235.906	202.754
Total de fornecedores partes relacionadas (nota 28)	235.588	202.754	237.528	203.377
Não relacionados	415.844	482.268	411.946	480.032
Total de fornecedores	651.432	685.022	649.474	683.409

Forfait

A Companhia mantém acordos com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento da sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as instituições, seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro. Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos a um fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é o de facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos vendam seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. Na avaliação da Administração da Companhia os acordos não estendem significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não antecipam seus títulos. Não há incidência de juros adicionais para a Companhia sobre os valores devidos aos fornecedores.

A Companhia não reconheceu os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal nem o passivo original foi substancialmente modificado ao fornecedor entrar no acordo. Os montantes antecipados por parte dos fornecedores continuam sendo registrados pela Companhia em contas a pagar, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

Os pagamentos efetuados ao banco quando do vencimento original dos títulos são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece sendo pagamentos por compra de insumo.

14. Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 21.

Financiadores / credores	Taxa efetiva	Início	Venc.	Garantias	Consolidado		Controladora	
					31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
FINEP	3% a.a. +TR	abr/14	abr/24	Fiança bancária	77.892	84.208	77.892	84.208
FINEP	3% a.a. +TR	jun/19	jun/29	Fiança bancária	122.642	122.577	122.642	122.577
PSI - Inovação 2018	1,1% e 2,61% a.a. + TLP e TR	dez/19	fev/27	Fiança bancária	71.765	72.096	71.765	72.096
PSI - Inovação 2016	1,86% a.a. + TJLP	jun/17	mar/23	Hipoteca (imóveis - matriz e filial SJ)	41.362	46.534	41.362	46.534
FINIMP D	3,7% a.a.	out/19	out/22	Aval dos diretores	4.330	4.262	-	-
Citibank Swap	CDI + 3,50% a.a.	mar/20	mar/23	Aval dos diretores	82.907	85.076	82.907	85.076
Itaú	CDI + 3,50% a.a.	abr/20	abr/22	Aval dos diretores	72.311	86.774	72.311	86.774
					473.209	501.527	468.879	497.265
Circulante					152.181	151.575	150.083	148.934
Não circulante					320.328	349.952	318.796	348.331

Garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos e instrumentos financeiros, em 31 de março de 2021 (consolidado):

Imobilizado	191.631
Carta fiança	274.831
	466.462

O custo total de contratação das cartas fiança vigentes em 31 de março de 2021 foi de 0,79% a.a (0,47% a.a em 31 de março de 2020), sendo registrado em outros créditos e apropriados ao resultado pela competência de acordo com sua vigência como despesas financeiras. A Companhia reconheceu no período o total de R\$480 (R\$204 em 31 de março de 2020) referente à despesa financeira para contratação dessa modalidade de garantia.

A movimentação dos financiamentos e empréstimos é assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	501.527	266.709	497.265	264.173
Captações	-	404.930	-	403.200
Juros e variação cambial	13.360	44.478	13.131	43.846
Amortização do principal	(34.677)	(198.175)	(34.531)	(197.585)
Pagamento de juros	(7.001)	(16.415)	(6.986)	(16.369)
Saldo final	473.209	501.527	468.879	497.265

Os termos e condições dos empréstimos em aberto estão apresentados a seguir:

a) Finep – Financiadora de Estudos e Projetos

A linha de Financiamento Reembolsável tem por definição o apoio aos Planos de Investimentos Estratégicos em Inovação das empresas brasileiras disponibilizado pelo BNDES. O objetivo do financiamento é custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do projeto “Programa Intelbras de comunicação unificada e atualização tecnológica para internacionalização da empresa”. O contrato possui carência de 36 meses. O principal da dívida será pago em 85 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 14 de abril de 2017, e a última em 15 de abril de 2024. Em 29 de dezembro de 2020, a Companhia recebeu uma nova tranche no valor de R\$56.700. Próximas tranches previstas são: 3ª R\$24.300; 4ª R\$24.300; 5ª R\$29.700; e 6ª R\$32.400.

b) PSI - Programa de Sustentação de Investimento

São recursos disponibilizados pelo BNDES direcionados para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos. Após a comprovação da aplicação de recursos em investimentos, o BNDES concede à Companhia empréstimo equivalente a até 80% dos recursos investidos. Os pagamentos são mensais e, durante o período de carência, a liquidação dos juros ocorre trimestralmente. O pagamento do principal ocorre conforme detalhado abaixo:

PSI - Inovação 2016: O principal da dívida será pago em 48 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2019, e a última em 15 de março de 2023.

PSI - Inovação 2018: O principal da dívida será pago em 87 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2020, e a última em 15 de março de 2027.

c) Finimp – Financiamento de Importação

Financiamento de importação, onde o pagamento é efetuado à vista para o exportador através de um banco contratado, que se torna credor, e assume-se o compromisso de liquidar a operação com o banco até o vencimento acordado.

d) Citibank – Swap

Empréstimo de USD20.000 tomados no primeiro trimestre de 2020 e que será pago em 11 parcelas de igual valor vencendo-se a primeira em 24 de setembro de 2020 e a última em 24 de março de 2023. Em 31 de março de 2021 o saldo a pagar em dólares totaliza USD14.545 (USD16.634 em 31 de dezembro de 2020).

e) Itaú

Empréstimo de R\$100.000 tomado no segundo trimestre de 2020 e que será pago em 7 parcelas de igual valor vencendo-se a primeira em 08 de outubro de 2020 e a última em 08 de abril de 2022.

f) Covenants

Os contratos com o BNDES possuem cláusulas de compromisso relacionadas a indicadores de endividamento/ativo (<75%) e dívida líquida/EBITDA ($\leq 2,5$) ("covenants"), as quais estão sendo plenamente atendidas em 31 de março de 2021.

O contrato com o Citibank determina que a Companhia observe o seguinte índice financeiro: Endividamento Líquido (Dívida Bancária Líquida Total/EBITDA), inferior ou igual a 2,5, com base no encerramento de cada exercício social. A exigência está sendo plenamente atendida em 31 de março de 2021.

O cronograma de desembolso dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, está programado da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
2022	91.098	125.707	89.703	124.234
2023	75.184	70.196	75.047	70.048
2024	39.457	39.457	39.457	39.457
2025	31.179	31.179	31.179	31.179
2026	31.179	31.179	31.179	31.179
2027 a 2029	52.231	52.234	52.231	52.234
	320.328	349.952	318.796	348.331

15. Salários, encargos e participações a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Salários	11.354	10.278	10.618	9.663
Encargos	7.863	7.895	7.388	7.386
Provisões férias e encargos sobre provisão	24.735	22.506	23.159	21.277
Participação nos lucros	9.183	61.402	8.587	60.456
Outros	22.107	708	21.746	689
	75.242	102.789	71.498	99.471

16. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos, que se encontram em diversas instâncias, referentes a questões tributárias, cíveis e trabalhistas oriundas do curso normal de seu negócio. Com base na opinião de seus advogados, a Administração da Companhia mantém o registro da provisão para cobrir eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nessas ações (avaliadas com risco de perda provável). Nas datas das informações financeiras a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a esses processos.

a. Composição da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhista	3.252	2.133	3.252	2.133
Cíveis	2.991	2.314	2.991	2.314
Tributárias	9.590	9.529	9.424	9.429
	15.833	13.976	15.667	13.876
Circulante	768	420	768	420
Não circulante	15.065	13.556	14.899	13.456

Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-funcionários da Companhia e de empresas prestadoras de serviços.

Cíveis

Relativas a processos de discussões gerais de cobrança, indenizações e execução, bem como, processos judiciais discutindo questões de natureza comercial relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos fornecidos pela Companhia.

Tributárias

As principais discussões tributárias estão relacionadas aos processos de Classificação Fiscal de Mercadorias (NCM) de partes e peças importadas para industrialização, conforme processo produtivo definido. O entendimento do Fisco federal para este tópico é para o enquadramento como produto acabado. O processo está aguardando julgamento do recurso voluntário pelo CARF. A outra causa está relacionada ao entendimento vinculado a suspensão do IPI na importação de insumos com base na Instrução Normativa SRFB 948/2009 e as formalidades relacionadas ao respectivo benefício fiscal.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois estas não se constituem em perdas prováveis. Estas contingências estão distribuídas nas áreas trabalhistas, cível e tributária, totalizando o montante consolidado de R\$56.383 em 31 de março de 2021 (R\$56.109 em 31 de dezembro de 2020). Deste total, as ações de natureza tributária totalizam R\$49.787 em 31 de março de 2021 (R\$48.909 em 31 de dezembro de 2020) sendo os principais temas: (i) crédito tributário parcial mantido pelo CARF que questionava a tributação do IRPJ e CSLL sobre crédito presumido de ICMS; (ii) auto de infração referente crédito tributário decorrente de glosa de crédito presumido de ICMS concedido pelo Estado de origem; (iii) auto de infração questionando a classificação fiscal da importação de displays de LCD; (iv) auto de infração questionando a tributação do PIS e COFINS sobre crédito presumido de ICMS; (v) parcelamento da MP 470 com a utilização de Prejuízos Fiscais e discussão a repetição de indébito tributário. As ações de natureza cível totalizam R\$3.859 em 31 de março de 2021 (R\$3.745 em 31 de dezembro de 2020) sendo o principal tema: discussão judicial envolvendo prestação de serviços e fornecimento de materiais. As ações de natureza trabalhista totalizam R\$2.737 em 31 de março de 2021 (R\$3.455 em 31 de dezembro de 2020) não havendo processos individualmente relevantes para essa área.

Ativos contingentes, não registrados no balanço

Os valores dos ativos contingentes considerados como ganhos possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia totalizando o montante consolidado de R\$18.365 em 31 de março de 2021 (R\$17.301 em 31 de dezembro de 2020). Sendo os principais temas: (i) A Companhia discute judicialmente o direito de não recolher o ICMS no deslocamento interestadual de mercadorias para estabelecimentos do mesmo contribuinte. Em recente decisão judicial, o Superior Tribunal de Justiça entendeu que o ICMS pago em períodos anteriores, incidente nas operações de transferência entre estabelecimentos da mesma empresa, devem ser restituídos aos contribuintes; (ii) A Companhia discute judicialmente o direito de não recolher os valores referentes ao processo de aumento da Taxa do Siscomex devido por adição à Declaração de Importação em valor superior ao estabelecido pela Lei 9.716/98 em suas operações da Filial localizada na Zona Franca de Manaus; (iii) A Companhia discute judicialmente o direito de não recolher as Contribuições para o PIS e COFINS nas vendas internas dentro da Zona Franca de Manaus praticadas por sua Filial sediada em Manaus; (iv) A Companhia discute judicialmente o direito de ampliar a utilização do Programa Reintegra para as vendas realizadas para a Zona Franca de Manaus com base no Artigo 40 do ADCT. e Artigo. 4º DO DECRETO-LEI Nº 288 /67, ambos definem que é mantida a Zona Franca de Manaus, com suas características de área livre de comércio, de exportação e importação; (v) A Companhia discute judicialmente a cobrança de valores não recebidos referentes inadimplências.

Movimentação da provisão

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo ao início do período/exercício	13.976	6.977	13.876	6.877
Complemento de provisão	2.034	8.542	1.968	8.542
Reversão/baixas de provisão	(177)	(1.543)	(177)	(1.543)
Saldo ao final do período/exercício	15.833	13.976	15.667	13.876

b. Composição dos depósitos judiciais:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhista	837	779	837	779
Fiscal	17.468	10.946	17.468	10.946
	18.305	11.725	18.305	11.725

Os depósitos trabalhistas referem-se a diversas ações movidas por ex-funcionários onde a Companhia teve que realizar depósitos recursais enquanto discute o mérito dos valores pleiteados.

O principal depósito relativo à área fiscal refere-se a tese tributária em discussão de "IPI Sobre Produtos Acabados". A Companhia ingressou com ação judicial pela cobrança do IPI sobre revenda de produtos importados acabados. Os advogados da Companhia sustentam a tese da não incidência do IPI nas operações de comercialização realizadas pela impetrante de produtos importados sobre os quais já houve a cobrança do mesmo tributo no desembarço aduaneiro e que não se submeteram a qualquer ato de industrialização. A Companhia obteve êxito em primeiro e segundo grau (Justiça Federal em Florianópolis e TRF4 em Porto Alegre), contudo a União conseguiu reverter a decisão via recurso especial no STJ. A Companhia apresentou Embargos de Divergência considerando existir jurisprudência favorável ao contribuinte. O Supremo Tribunal Federal em julgamento da repercussão geral decidiu que a cobrança do IPI na revenda de produtos importados é constitucional. A Companhia já havia requerido a conversão dos depósitos judiciais em pagamento à União, contudo como o processo estava sobrestado ainda não foi analisado. O valor depositado judicialmente atualizado totaliza R\$15.559, sendo o valor passivo registrado em impostos a recolher.

17. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 02 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$724.500.000, com a emissão de 46.000.000 novas ações ordinárias com o preço de R\$15,75 no âmbito de oferta no mercado de ações. Conforme detalhado no item “g” abaixo.

b. Reserva de capital

Os gastos com emissão de ações referem-se a custos de transação tais como: gastos com elaboração de prospecto e relatórios; remuneração de serviços profissionais de terceiros; gastos com publicidade; taxas e comissões; custos de transferência; e custos de registro. Tais gastos foram registrados líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social.

c. Reservas de lucros

(i) *Reserva Legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) *Retenção de lucros*

Constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro ou para futura distribuição para os acionistas.

(iii) *Incentivos fiscais*

Referem-se aos montantes recebidos de incentivos fiscais concedidos à Companhia pelos estados de Santa Catarina, Minas Gerais e Amazonas.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010 a Companhia optou pela adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado.

e. Ajustes acumulados de conversão

Compreendem diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras das subsidiárias no exterior.

f. Remuneração aos acionistas

Em 30 de abril de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio complementares aos lucros do exercício de 2020 no valor de R\$23.701.

Em relação ao período de 2021, foram provisionados R\$9.838 referentes a juros sobre o capital próprio, imputados aos dividendos obrigatórios e inferiores aos limites mínimos definidos no estatuto social da Companhia.

g. Oferta pública de ações

Em 25 de novembro de 2020, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, em Reunião do Conselho de Administração a realização da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações”). Em 02 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das 46.000.000 (quarenta e seis milhões) ações, para serem distribuídas no Brasil, com esforços de colocação no exterior. As ações foram autorizadas para negociação no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação "INTB3". O preço por ação foi fixado em R\$15,75 (quinze reais e setenta e cinco centavos), sendo que o preço por ação foi calculado de acordo com o artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das Sociedades por ações, e aferida tendo como parâmetro o resultado do Procedimento de Bookbuilding. A oferta foi liquidada no dia 05 de fevereiro de 2021. Baseado no preço mencionado no parágrafo imediatamente anterior, os recursos brutos com o IPO atingiram a cifra de R\$724.500 antes das comissões e despesas.

Até o período de 31 de março de 2021, a Companhia incorreu com R\$40.456 em gastos com a oferta. Esses gastos estão apresentados, líquidos dos efeitos dos impostos, no montante de R\$26.701 nestas informações financeiras em “Gastos com emissão de ações”, registrados no patrimônio líquido.

18. Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como para a mesma companhia em períodos diferentes.

	Período findo em	
	31/03/2021	31/03/2020
Numerador:		
Lucro (prejuízo) líquido do período	89.707	(24.336)
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada do número de ações ordinárias	327.611.110	28.161.111
Denominador (em milhares de ações):		
Denominador para resultado básico e diluído por ação	327.611.110	28.161.111
Lucro básico e diluído por ação (em Reais - R\$)		
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	0,27382	(0,86417)

Não há, na data em 31 de março de 2021, instrumentos de patrimônio que gere efeito de diluição do capital.

19. Incentivos fiscais

1. Imposto sobre produtos industrializados - IPI

A Lei nº 13.969, de 26 de dezembro de 2019, alterou o regime de incentivos implementado pela Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, usualmente conhecida como “Lei de Informática”. Esta nova legislação para o setor de tecnologias da informação e comunicação (TICs), passou a ser denominada Lei de TICs.

As alterações definidas nesta nova legislação iniciaram a partir de 1º de abril de 2020, sendo que as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) passaram a ser tributadas integralmente, ou seja, as alíquotas do IPI para os produtos enquadrados na Lei Federal de Informática deixaram de ser beneficiadas com reduções como permitido pela Lei anterior. Com base nessa nova legislação a partir de 1º de abril de 2020 as empresas beneficiadas pela Lei de TICs poderão usufruir de um Crédito Financeiro em substituição ao benefício de redução do IPI, presente na legislação anterior. Este Crédito Financeiro será convertido em créditos federais, obtidos através de um multiplicador sobre o investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) realizados pelas indústrias de bens de informática, que corresponde a 4% do seu faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, incentivados na forma desta Lei. Esta legislação terá vigência até 31 de dezembro de 2029.

O valor deste benefício refletido no resultado do período de três meses findos em 31 de março de 2021 foi de R\$24.373.

2. Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios na apuração do Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação - ICMS:

2.1. Estado de Santa Catarina

Regulamento do ICMS/SC - Decreto nº 2.870/2001, permite a redução na base de cálculo do ICMS nas operações internas com equipamentos de automação, informática e telecomunicações, ficando facultado aplicar diretamente o percentual de 12% (doze por cento) sobre a base de cálculo integral. Este mesmo regulamento permite a utilização de crédito presumido do ICMS nas operações com produtos enquadrados na Lei Federal de Informática nº 8.248/91, a qual dispõe sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação. Este benefício possibilita uma carga tributária de aproximadamente 3% para os produtos fabricados em Santa Catarina.

A Companhia utiliza ainda benefícios fiscais previstos em regulamento para produtos importados do exterior.

O prazo de vigência dos benefícios é indeterminado. O valor deste benefício refletido no resultado do período de três meses findos em 31 de março de 2021 foi de R\$26.505 (R\$16.961 em 31 de março de 2020).

2.2. Estado de Minas Gerais

Por meio do regulamento do ICMS/MG - Decreto 43.080/02, é permitida a utilização de crédito presumido do ICMS autorizado em Protocolo de Intenções com o Estado de Minas Gerais e previsto em Regime Especial.

O prazo de vigência dos benefícios é indeterminado. O valor deste benefício refletido no resultado do período de três meses findos em 31 de março de 2021 foi de R\$5.557 (R\$4.603 em 31 de março de 2020).

2.3. Estado do Amazonas

Por meio da Lei no 2.826/2003, é permitida a utilização de crédito presumido do ICMS autorizado em Projeto aprovado com o Estado do Amazonas que relaciona os produtos beneficiados.

O prazo de vigência dos benefícios é indeterminado. O valor deste benefício refletido no resultado do período de três meses findos em 31 de março de 2021 foi de R\$18.394 (R\$11.802 em 31 de março de 2020).

Todas as condições impostas para usufruir dos incentivos fiscais estão sendo atingidas pela Companhia.

3. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia usufruiu do benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

20. Imposto de renda e contribuição social

a. Composição dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social)

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias.

As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.833	13.876	15.667	13.876
Provisão para garantias	15.285	14.660	15.285	14.660
Provisão para estoques obsoletos	9.213	4.280	8.913	4.280
Provisão para perda esperada para risco de crédito (*)	9.296	8.730	9.296	8.730
Provisão para participação nos lucros	15.758	-	15.758	-
Ágio (**)	(33.366)	(33.366)	(33.366)	(33.366)
Mais valia	(18.704)	(19.323)	(18.704)	(19.323)
Provisão para lei de informática	2.623	3.748	2.623	3.748
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(8.500)	(7.420)	(8.500)	(7.420)
Custo atribuído e revisão da vida útil dos bens do imobilizado	(38.703)	(38.806)	(38.703)	(38.806)
Efeitos de reconhecimento de receita - CPC 47 (IFRS 15)	36.831	44.645	36.831	44.645
Provisão para verbas comerciais	22.925	26.025	22.925	26.025
AVP - clientes e fornecedores	12.452	11.505	12.452	11.505
Outros	15.713	12.594	15.100	12.594
Total diferenças temporárias	56.656	41.148	55.577	41.148
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social diferido	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias	19.263	13.990	18.896	13.990
<u>Prejuízo fiscal e base negativa</u>				
Prejuízo fiscal	51.848	19.162	40.800	18.111
Alíquota do IR diferido	25%	25%	25%	25%
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	12.962	4.791	10.200	4.528
Base negativa	86.644	53.527	75.596	52.476
Alíquota da contribuição social diferida	9%	9%	9%	9%
Contribuição social diferido sobre base negativa	7.798	4.817	6.804	4.723
<u>Tributos diferidos</u>				
Imposto de renda diferido	27.126	15.077	24.094	14.815
Contribuição social diferida	12.897	8.521	11.805	8.426
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	40.023	23.598	35.899	23.241

(*) Parte do valor da provisão para perdas com clientes é formada por títulos que já preenchem os requisitos para dedutibilidade e foram considerados como dedutíveis. (**) O ágio pago quando da aquisição de empresas foi amortizado fiscalmente a partir do momento em que as Empresas adquiridas foram incorporadas. O imposto de renda e a contribuição diferidos foram constituídos na medida que a amortização fiscal ocorreu. Sendo que na presente data o ágio fiscal encontra-se integralmente amortizado.

Os tributos diferidos estão apresentados líquidos entre ativos e passivos, conforme CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o lucro, quando os referidos tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e há o direito executável e a intenção da Administração da Companhia de liquidá-los pelo valor líquido. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estão respaldadas em projeções de rentabilidade da Companhia e de suas controladas, aprovadas pela Administração, a saber:

	Consolidado	Controladora
	31/03/2021	31/03/2021
2022	86	-
2023	181	-
2024 – 2026	20.493	17.004
	20.760	17.004

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia e suas controladas foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e suas controladas.

b. Conciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	87.530	(53.418)	90.804	(53.742)
Equivalência patrimonial	-	-	(4.285)	880
Juros sobre o capital próprio	(9.838)	-	(9.838)	-
Incentivos fiscais	(74.828)	(33.439)	(73.443)	(33.095)
Efeito de reconhecimento de prejuízo fiscal e base negativa	(9.889)	-	-	-
Outros	622	1.319	(11)	(534)
	(6.403)	(85.535)	3.227	(86.487)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	2.177	29.082	(1.097)	29.406
<u>Alíquota nominal</u>				
Corrente	(492)	(396)	-	(1)
Diferido	2.669	29.478	(1.097)	29.407
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	2.177	29.082	(1.097)	29.406
Alíquota efetiva	2,49%	(54,44%)	(1,21%)	(54,72%)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

1. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes na data do balanço foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia e suas controladas podem estar expostas, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de taxa de câmbio;
- Riscos operacionais.

(i) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito. A Companhia possui, ainda, a provisão para perda de crédito esperada, no consolidado no montante de R\$11.169 em 31 de março de 2021 (R\$13.892 em 31 de dezembro de 2020) e na controladora R\$10.660 em 31 de março de 2021 (R\$13.524 em 31 de dezembro de 2020), para fazer face ao risco de crédito.

Para as aplicações financeiras e depósitos em instituições financeiras a Administração da Companhia, através de sua tesouraria, monitora informações de mercado sobre suas contrapartes a fim de identificar potenciais riscos de crédito.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das informações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Conta corrente bancária	23.089	26.503	22.025	23.087
Aplicações financeiras	1.106.327	726.442	1.097.012	720.413
Títulos e valores mobiliários	4.675	4.653	4.675	4.653
Contas a receber de clientes	530.744	552.742	526.420	548.664
	1.664.835	1.310.340	1.650.132	1.296.817

(ii) Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa nº 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data do balanço os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A seguir demonstramos o cronograma de amortização dos passivos financeiros não derivativos no consolidado conforme as condições contratuais. O fluxo apresentado não foi descontado e inclui os juros e atualização pelos indexadores contratuais com base nas respectivas taxas projetadas na data do balanço, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

	31/03/2021			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	649.140	-	-	649.140
Contas a pagar por aquisição de empresa	2.280	3.873	1.211	7.364
Financiamentos e empréstimos	157.260	251.508	121.169	529.937
	813.677	250.384	122.380	1.186.441

	31/12/2020			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	682.672	-	-	682.672
Contas a pagar por aquisição de empresa	1.157	4.125	2.063	7.345
Financiamentos e empréstimos	151.575	228.417	121.535	501.527
	835.404	232.542	123.598	1.191.544

Em 31 de março de 2021, a Companhia mantém um contrato de empréstimo de USD14.545 com o Citibank, indexado pela Libor e acrescido de uma taxa de 2,16% a.a., com vencimento em abril de 2023, para o qual contratou um derivativo (contrato de Swap), com valor nominal de mesmo montante, tendo o CDI como indexador e vencimento para a mesma data do contrato. A contraparte do derivativo é também o Citibank. Adicionalmente, a Companhia contratou Contratos a Termo de Moedas totalizando USD61.371 com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa futuro contra oscilações de câmbio. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, e, exceto pelo contrato descrito anteriormente, não tem nenhum outro contrato derivativo.

Os Contratos a Termo de Moedas têm prazo médio de 90 dias entre a data de contratação e seu vencimento, tendo as seguintes contrapartes:

	USD – mil
Santander	134
Bradesco	26.988
Citi	63
Itaú	12.133
XP	7.218
CCB	1.785
BTG	13.050
	61.371

(iii) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do segmento eletroeletrônico. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

(iv) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações. Em 31 de dezembro de 2019 não há operações desta natureza. Em 31 de dezembro operações de Contratos a Termo de Moedas e SWAP foram contratadas para mitigar riscos ao fluxo de caixa em função das variações de câmbio.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<u>Instrumentos com taxa de juros variável</u>				
Títulos e valores mobiliários	4.675	4.653	4.675	4.653
Financiamentos e empréstimos	473.208	497.265	468.879	497.265
Contratos a Termo	5.683	7.430	5.683	7.430
Operações de SWAP	7.995	1.414	7.995	1.414
<u>Instrumentos com taxa de juros fixo</u>				
Financiamentos e empréstimos	4.329	4.262	-	-

O montante em milhares de USD em operações de Contratos a Termo de Moedas totaliza USD61.371 (valor justo de R\$5.683) e o SWAP totaliza USD14.545 (valor justo de R\$7.995) em 31 de março de 2021.

(v) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Em 31 de março de 2021 a exposição contábil no consolidado estava assim representada (apresentado em reais):

	31/03/2021						31/12/2020					
	Moeda estrangeira						Moeda estrangeira					
	Dólar US\$	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total	Dólar US\$	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo												
Contas a receber de clientes	5.724	-	-	-	-	5.724	4.229	9	-	-	-	4.238
Instrumentos financeiros derivativos	13.678	-	-	-	-	13.678	-	-	-	-	-	-
Passivo												
Fornecedores	(592.769)	(620)	(79)	(11)	(286)	(593.765)	(627.848)	(58)	-	(4)	(5)	(627.915)
Empréstimos e Financiamento	(82.907)	(4.329)	-	-	-	(87.236)	(85.076)	(4.262)	-	-	-	(89.338)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	(6.016)	-	-	-	-	(6.016)
Exposição líquida	(656.274)	(4.949)	(79)	(11)	(286)	(661.599)	(714.711)	(4.311)	-	(4)	(5)	(719.031)

A Administração avalia que as exposições ao risco cambial são aceitáveis para suas operações.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade à variação cambial das contas a receber e fornecedores em moeda estrangeira, a qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2021, a Companhia utiliza 05 cenários diferentes com variações de 25% e 50%, de redução e de aumento em relação a taxa base, sendo a taxa utilizada esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações de 25% e 50% correspondem a percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão.

Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2021. A cotação do dólar utilizado na projeção foi de R\$5,25.

	(Despesa)/Receita					
	Cenário I	-	Cenário II	-	Cenário III	Cenário IV
	50%		25%		+25%	+50%
Clientes – Dólar		(224)		(337)		(673)
Fornecedores – Dólar		23.309		34.963		69.926
Impacto no resultado		23.085		34.626		69.253

(vi) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

2. Instrumentos financeiros - valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Classificação
	31/03/2021		31/12/2020		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo					
Numerário disponível	38	38	36	36	Custo amortizado
Conta corrente bancária	23.089	23.089	26.503	26.503	Custo amortizado
Aplicações financeiras	1.106.327	1.106.327	726.442	726.442	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	4.675	4.675	4.653	4.653	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	511.946	511.946	533.107	533.107	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	13.678	13.678	-	-	Valor justo por meio do resultado
Passivo					
Fornecedores	649.140	649.140	682.672	682.672	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6.016	6.016	Valor justo por meio do resultado
Financiamentos e empréstimos - com encargos	473.208	467.293	501.527	500.301	Custo amortizado
Outras contas a pagar – aquisição de controlada	7.364	7.364	7.345	7.345	Custo amortizado

Os derivativos são mensurados de acordo com o cálculo de marcação a mercado na data base.

Mensuração do valor justo reconhecido nas informações financeiras

A seguir é apresentada uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos;

Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e

Nível 3: a mensuração do justo valor é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Administração, na data dos balanços adotou o nível 2 para avaliar os valores justos aplicáveis aos instrumentos financeiros da Companhia.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas mantêm um contrato derivativo (SWAP) como mencionado na nota explicativa nº 21.a. Exceto por esse instrumento, não há outros instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2021.

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, e consideramos que estão avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização.

Contas a receber e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Financiamentos e empréstimos - Inclui encargos

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

3. Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2021, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de dezembro de 2020, foi extraída a projeção dos indexadores CDI / IGP-DI / IGP-M / DOLAR e com base na curva futura da BM&F de 31 de dezembro de 2020 foi extraída a projeção da LIBOR, período de 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2020, assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%, as quais correspondem a percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para o período de 12 meses a partir de 31 de março de 2021 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

	31/03/2021				
	Cenário I +50%	Cenário II +25%	Cenário provável	Cenário III -25%	Cenário IV -50%
Financiamentos e empréstimos	10.479	8.733	6.986	5.240	3.493

Para derivativos se estimou a cotação esperada para 12 meses a partir de 31 de março de 2021, tendo como base o montante atual de valor nocional contratado.

	31/03/2021				
	Cenário I +50%	Cenário II +25%	Cenário provável	Cenário III -25%	Cenário IV -50%
Swap e Contratos a Termo de Moedas	536	804	1.073	1.341	1.609

4. Gestão de capital

O capital social inclui ações ordinárias e as demais reservas atribuíveis aos acionistas controladores. O objetivo principal da gestão de capital da Companhia é maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. A Companhia monitora o capital por meio da correlação da dívida líquida (ou caixa líquido) em relação ao patrimônio líquido. A política da Companhia é a de manter uma posição de caixa líquido ou, em caso de dívida líquida, que a correlação seja entre 20% e 40%. A Companhia inclui na dívida líquida os financiamentos e empréstimos sujeitos a juros, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Financiamentos e empréstimos sujeitos a juros	473.209	501.527	468.879	497.265
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.129.453)	(752.981)	(1.119.073)	(743.535)
Dívida líquida consolidada	(656.244)	(251.454)	(650.194)	(246.270)
Patrimônio líquido	1.730.361	976.230	1.730.361	976.230
Correlação	(38%)	(26%)	(38%)	(25%)

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos financiamentos e empréstimos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos. Não houve violações dos *covenants* financeiros de quaisquer financiamento e empréstimos sujeitos a juros no período. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital nos períodos apresentados nestas informações financeiras.

22. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Venda de produtos	919.904	566.590	910.051	559.629
Ajuste a valor presente – AVP	(8.989)	(6.323)	(8.989)	(6.323)
Verbas comerciais	(23.552)	(17.548)	(23.552)	(17.548)
Devoluções	(33.484)	(19.467)	(33.048)	(19.427)
Deduções de vendas:				
IPI (*)	(55.604)	(21.686)	(56.811)	(21.843)
ICMS	(43.106)	(17.210)	(42.908)	(16.969)
PIS	(10.444)	(6.791)	(10.267)	(6.714)
COFINS	(48.121)	(31.288)	(47.302)	(30.934)
ISS	(145)	(155)	(47)	(77)
Receita operacional líquida	696.459	446.122	687.127	439.794

(*) O aumento de saldo na linha de IPI é devido à alteração na legislação para o setor de tecnologias da informação e comunicação. Até 31 de março de 2020 a Companhia usufruiu de benefícios fiscais concedidos pela Lei Federal de Informática nº 8.248/91, a qual dispunha sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação. O direito à fruição do benefício estava condicionado ao cumprimento, pela Companhia, dos requisitos e condições estabelecidos pela legislação vigente até então, entre estes, a aplicação anual de parte do seu faturamento bruto no mercado interno decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, em atividades de pesquisa e desenvolvimento a serem realizadas no País.

A partir de 01 de abril de 2020, a Companhia passou a ser enquadrada nas disposições da Lei nº 13.969/2019 que alterou a Lei nº 8.248/91, por meio da qual, a Companhia passa a ter direito a Crédito Financeiro a ser compensado com tributos federais sob requisitos semelhantes aos citados na lei anterior, dentre eles a aplicação anual de parte do seu faturamento bruto no mercado interno decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, em atividades de pesquisa e desenvolvimento a serem realizadas no País, tendo como principal alteração a forma de concessão do benefício, não sendo mais redução de IPI, mas sim, crédito financeiro a ser compensado com tributos federais.

Em 31 de março de 2020 o benefício da Lei de Informática era por meio de redução do IPI para os produtos incentivados e os efeitos foram contabilizados em Deduções de vendas na linha de IPI, já em 31 de março de 2021, não há registro de crédito financeiro nessa linha, sendo que o crédito financeiro concedido nos termos da nova legislação que entrou em vigor em 1º de abril de 2020 foi registrado na linha de Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas, conforme nota explicativa nº 23 abaixo.

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração por natureza:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Despesas por função				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	487.872	289.601	487.083	289.107
Com vendas	79.903	60.213	77.819	58.471
Administrativas e gerais	42.662	19.186	38.039	15.066
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas (*)	(9.983)	14.995	(10.261)	14.637
	600.454	383.995	592.680	377.281
Despesa por natureza				
Custo dos insumos e materiais	466.303	253.378	470.489	254.385
Energia, serviços de terceiros e outros	118.098	92.972	111.578	87.162
Despesa com salários e benefícios a empregados	92.024	53.675	89.180	53.101
Depreciações e amortizações	6.336	4.977	5.434	4.129
Crédito financeiro a Lei nº13.969/2019 (*)	(24.373)	-	(23.815)	-
Outras receitas	(57.934)	(21.007)	(60.186)	(21.496)
	600.454	383.995	592.680	377.281

(*) O impacto nesta linha se dá devido ao crédito financeiro concedido nos termos da nova legislação que entrou em vigor em 1º de abril de 2020 registrado nesta linha, conforme nota explicativa nº 22 acima. Demonstramos abaixo a abertura dos saldos em “Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas”:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas				
Gastos com P&D	20.708	16.230	19.468	15.334
Crédito financeiro a Lei nº 13.969/2019	(24.373)	-	(23.815)	-
Outras	(6.318)	(1.235)	(5.915)	(697)
	(9.983)	14.995	(10.262)	14.637

24. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas aplicações financeiras	4.312	3.415	4.279	3.410
Juros (i)	1.363	458	1.323	433
Ajuste a valor presente	7.104	6.889	7.104	6.889
Outros	123	40	123	38
Receitas financeiras	12.902	10.802	12.829	10.770
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.281)	(3.619)	(6.186)	(3.619)
Despesas bancárias	(1.827)	(980)	(1.521)	(919)
Despesas com antecipação de recebíveis	-	-	-	-
IOF sobre operações financeiras	(225)	(137)	(210)	(131)
Ajuste a valor presente	(5.115)	(6.854)	(5.115)	(6.854)
Outros	(69)	(75)	(69)	(69)
Despesas financeiras	(13.517)	(11.665)	(13.101)	(11.592)
Resultado financeiro	(615)	(863)	(272)	(822)

25. Variação cambial

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Ganho na variação cambial	27.722	16.330	26.433	16.330
Perda na variação cambial	(35.582)	(131.012)	(34.090)	(130.883)
	(7.860)	(114.682)	(7.657)	(114.553)

26. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas contratadas são consideradas suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia possui a seguinte principal apólice de seguro contratada com terceiro vigente para janeiro 2020 a abril 2021:

Riscos cobertos	Importância segurada	Franquia
Incêndio / desentulho / tumulto / explosão / implosão	R\$130.000	15% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$270.000,00
Alagamento / Inundação	R\$2.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$250.000,00
Danos Elétricos	R\$1.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$5.000,00
Lucros Cessantes (P.I.4 meses)	R\$107.000	5 dias
Quebra de Máquinas	R\$2.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$25.000,00
Roubo e/ou Furto Qualificado do Conteúdo	R\$2.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$50.000,00
Vendaval, Furacão, Ciclone, Queda Aeronave, Impacto	R\$30.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$250.000,00
Incêndio / desentulho / tumulto / explosão / implosão	R\$5.000	Os prejuízos indenizáveis deverão ser somados aos prejuízos da cobertura de origem para a dedução da respectiva franquia

27. Informação por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela administração da Intelbras para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo a lucro bruto a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais.

Segurança

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à segurança eletrônica, tais como equipamentos para videovigilância analógica (CFTV), videovigilância IP (CFTV IP), alarmes e sensores contra intrusão, alarmes e sensores contra incêndio e controle de acessos (controladores e dispositivos para uso condominial, residencial e empresarial).

Comunicação

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à comunicação de voz, imagem e dados, bem como para infraestrutura de redes. São comercializados equipamentos para a infraestrutura de redes empresariais, residenciais e de fibra ótica, sistemas de comunicação residenciais, empresariais e seus acessórios.

Energia

Segmento formado por linhas de negócio associadas ao fornecimento de energia para equipamentos eletroeletrônicos e consumidores em geral, além de dispositivos para proteção e economia de energia em residências, empresas e condomínios. São comercializadas as linhas de fontes, baterias, nobreaks, sensores de iluminação, além de geradores de energia solar on-grid e off-grid.

As operações da Companhia são realizadas no Brasil e no exterior, e não existem clientes que representem mais de 10% da receita de cada segmento.

	Consolidado			
	31/03/2021			
	Comunicação	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	234.664	367.663	94.132	696.459
Lucro bruto	61.886	123.303	23.398	208.587

	Consolidado			
	31/03/2020			
	Comunicação	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	141.512	255.845	48.765	446.122
Lucro bruto	42.305	100.952	13.264	156.521

Apresentamos abaixo as informações dos ativos que regularmente são geradas e analisadas pelos gestores dos respectivos segmentos, que compreendem os seguintes ativos: contas a receber, imobilizado e intangível. Os passivos são compostos por fornecedores. Esses dados são regularmente analisados pela Administração para avaliar os investimentos e alocação de recursos necessários para cada segmento. A Companhia apresenta os saldos compondo as adequações à contabilização referente às normas contábeis de CPC 47 (IFRS 15) – Receita de contrato com cliente e CPC 12 – Ajuste a valor presente, e à alocação das áreas comuns de forma proporcional.

	31/03/2021			
	Comunicação	Segurança	Energia	Total
Ativos	309.022	390.199	87.341	786.562
Passivos	174.278	386.305	88.557	649.140

	31/12/2020			
	Comunicação	Segurança	Energia	Total
Ativos	357.069	446.222	74.792	878.083
Passivos	242.761	371.817	68.094	682.672

28. Informações sobre transações e saldos com partes relacionadas

A Companhia tem como atividade preponderante a fabricação, o desenvolvimento e o comércio de equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico, equipamentos e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados, equipamentos, serviços e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Transações de balanço				
Ativo				
Empréstimos				
Empréstimos concedidos – Prediotech	-	-	2.540	2.478
Empréstimos concedidos – Décio	-	-	13.745	10.482
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.285</u>	<u>12.960</u>
Passivo				
Fornecedores				
Fornecedores – Dahua	(235.588)	(202.754)	(235.588)	(202.754)
Fornecedores – Décio	-	-	(1.622)	(343)
Fornecedores – Ascent	-	-	(318)	(280)
	<u>(235.588)</u>	<u>(202.754)</u>	<u>(237.528)</u>	<u>(203.377)</u>

	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Transações de resultado				
Vendas realizadas pela controlada Décio para a Companhia	-	-	4.877	693
Vendas realizadas pela controlada Ascent para a Companhia	-	-	1.841	1.848
Compras realizadas pela Companhia da Dahua	<u>(196.963)</u>	<u>(94.835)</u>	<u>(196.963)</u>	<u>(94.835)</u>
Total de transações com partes relacionadas registradas no resultado	<u>(196.963)</u>	<u>(94.835)</u>	<u>(190.245)</u>	<u>(92.294)</u>

Transações entre partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas referem-se a transações com condições específicas pactuadas entre as partes, sendo que os saldos em geral sofrem atualização com o indicador Selic. Por fim, a Companhia entende que as transações entre partes relacionadas possuem características operacionais, assim, em sua demonstração de fluxo de caixa os efeitos são mantidos nas atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou um acordo de cooperação ("Acordo de Cooperação") com a Zhejiang Dahua Technology Co., Ltd., sociedade pertencente ao grupo econômico da Dahua Europe B.V. Nos termos do Acordo de Cooperação, há um compromisso de adquirir exclusivamente da fornecedora Dahua produtos de circuito fechado de televisão composto por câmeras de segurança eletrônica e gravadores digitais de vídeo, sujeito à observância, pela fornecedora Dahua, de determinadas condições comerciais, conforme estabelecidas no Acordo de Cooperação. A partir de novembro de 2019, a fornecedora Dahua adquiriu ações representativas de 10% do capital social da Companhia.

Garantias

A Companhia presta garantia referente aos financiamentos e empréstimos descritos na nota explicativa nº 14 e que são concedidos para as instituições financeiras, sendo carta fiança e bens do ativo imobilizado. Não são prestadas garantias a terceiros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia. A remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$8.583 em 31 de março de 2021 (R\$10.037 em 31 de dezembro de 2020). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde. A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e /ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

O pessoal-chave da Administração não possui benefícios de longo prazo, como plano de pensão, plano de remuneração em ações, entre outros.

29. Itens que não afetam caixa

As transações ocorridas no período que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão abaixo apresentadas:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Itens que não afetaram caixa:				
Variação cambial em controlada no exterior	164	321	164	321
Pagamento de imobilizado adquirido a prazo	(3.060)	(1.101)	(3.060)	(1.101)
Gastos a prazo com emissão de ações	(804)	-	(804)	-
Alterações de passivos decorrentes de atividades de financiamentos				
Aquisição de imobilizado a prazo	3.954	-	3.954	-
Aquisição de imobilizado com financiamentos e empréstimos – Finimp	-	651	-	651
Pagamento de fornecedores com financiamentos e empréstimos – Finimp	-	86.171	-	86.171

30. Eventos subsequentes

Aquisição da empresa Khomp Indústria e Comércio Ltda.

Em 7 de abril de 2021, a Companhia anunciou a aquisição de 75% do capital social da Khomp Indústria e Comércio Ltda, pelo valor de R\$89.182. A empresa atua no desenvolvimento de produtos eletroeletrônicos de telecomunicação e de informática, prestação de serviços nas áreas de consultoria, treinamento, assessoria, instalação, manutenção de hardware e software, importação e exportação.